

## A RESIDÊNCIA INTEGRADA EM SAÚDE/ATENÇÃO BÁSICA: 30 ANOS DE EXPERIÊNCIA DO CENTRO DE SAÚDE ESCOLA MURIALDO NA FORMAÇÃO EM SERVIÇO DE ENFERMAGEM.

Elson Romeu Farias<sup>1</sup>, Eloá Rossoni<sup>2</sup>, Dulce Helena Hatzenberger<sup>3</sup>; Maria Antonia Heck<sup>4</sup>; Waleska Antunes da Porciúncula Pereira<sup>5</sup>

O Centro de Saúde Escola Murialdo (Murialdo) iniciou suas atividades em 1974 com suas práticas orientadas para a atenção primária à saúde. E em 1976 começou um programa pioneiro de formação em serviço. Em 2000 o programa incorpora as características das práticas de atenção da Saúde Coletiva, formando, em nível de Residência profissionais das áreas de Nutrição, Enfermagem, Medicina, Odontologia, Psicologia e Serviço Social. A Residência Integrada em Saúde (RIS) é uma modalidade de educação pós-graduada de caráter multiprofissional e interdisciplinar, desenvolvida em ambiente de serviço, fundamentada nos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS). Trata-se de uma residência integrada em saúde por estabelecer a integração do Programa de Residência Médica com o Programa de Aperfeiçoamento Especializado envolvendo outras áreas profissionais, entre elas, a Enfermagem. A formação contempla a integração entre trabalho e educação; a integração de diferentes profissões da saúde como equipe de saúde (campo e núcleo de saberes e práticas profissionais em articulação permanente) e a integração entre ensino, serviço e gestão do SUS. A RIS tem dois anos de duração e é de responsabilidade da Escola de Saúde Pública do Rio Grande do Sul (ESP/RS), sendo que, a ênfase em Atenção Básica é desenvolvida do Murialdo Os campos de prática fundamentais são as Unidades Básicas de Saúde do Sistema Único de Saúde. O trabalho está dividido em campo e núcleo, onde campo é o conjunto de saberes e responsabilidades comuns a várias profissões e núcleo, os específicos a cada profissão. A Residência é, portanto, o ensino em serviço, capaz de atuar de forma interdisciplinar, na lógica do trabalho em equipe, levando em conta as características epidemiológicas e sociais da população. A RIS acolhe a necessidade de especializar profissionais para atuação no SUS, buscando desenvolver aprendizagens para a atenção integral à saúde, que envolve o acolhimento dos usuários, estabelecimento de vínculos terapêuticos, responsabilização pelo cuidado à saúde necessários em cada caso ou condição de vida, ampliação permanente da resolutividade da ação assistencial e estímulo continuado à autonomia das pessoas na gestão da proteção a sua saúde individual e coletiva. As atividades de reflexão teórica correspondem a 20% da carga horária das atividades de formação vinculadas ao serviço e são desenvolvidas de forma contextualizada e viabilizadas por um conjunto de ações que incluem seminários, oficinas, estudos de caso, aulas teóricas e pesquisa, articuladas com as práticas de atenção à saúde. O currículo básico da ênfase/especialidade é organizado sob domínio do campo da atenção básica e

---

<sup>1</sup>Médico de Família e Comunidade, Mestre em Saúde Coletiva pela Ulbra, Doutorando em Epidemiologia pela UFRGS, Coordenador da Residência Integrada em Saúde da Escola de Saúde Pública do Rio Grande do Sul, ESP/RS. [elsonfarias@terra.com.br](mailto:elsonfarias@terra.com.br)

<sup>2</sup> Odontóloga, Doutoranda em Educação pela UFRGS, Coordenadora da ênfase de Atenção Básica da Residência Integrada em Saúde do Centro de Saúde Escola Murialdo da Escola de Saúde Pública do Rio Grande do Sul, ESP/RS.

<sup>3</sup> Psicóloga, Doutora em Educação pela PUC-RS, Coordenadora-adjunta da ênfase de Atenção Básica da Residência Integrada em Saúde do Centro de Saúde Escola Murialdo da Escola de Saúde Pública do Rio Grande do Sul, ESP/RS

<sup>4</sup> Enfermeira, Mestranda em Saúde Pública Baseado em Evidências pela UFPEL, Especialista em Saúde Pública pela UFRGS, Especialista em Saúde Mental Coletiva com ênfase em Álcool e Outras Drogas pela PUC-RS, Docente/ Preceptora da Escola de Saúde Pública do Rio Grande do Sul, Coordenadora do Núcleo de Enfermagem da ênfase de Atenção Básica da Residência Integrada em Saúde do Centro de Saúde Escola Murialdo da Escola de Saúde Pública do Rio Grande do Sul, ESP/RS.

<sup>5</sup> Enfermeira, Mestre em Enfermagem pela UFRGS, Especialista em Enfermagem em Saúde Pública pela UFRGS, Docente/ Preceptora da Escola de Saúde Pública do Rio Grande do Sul e do Núcleo de Enfermagem da ênfase de Atenção Básica da Residência Integrada em Saúde do Centro de Saúde Escola Murialdo da Escola de Saúde Pública do Rio Grande do Sul ESP/RS.

habilitação no núcleo específico de saberes e práticas profissionais, contemplando a singularidade do serviço e a diversidade das realidades. As atividades de reflexão teórica do campo da Saúde Coletiva são desenvolvidas pela ESP/RS, integrando não apenas a ênfase da Atenção Básica, mas também as ênfases de Saúde Mental Coletiva, Pneumologia Sanitária e Dermatologia Sanitária, desenvolvidas em outros serviços da Secretaria Estadual de Saúde do Rio Grande do Sul (SES/RS), promovendo a reflexão sobre estratégias de organização da atenção e gestão em saúde. Estas atividades têm como pano de fundo o processo de construção do SUS e as relações entre Estado, cidadania e políticas públicas. Nas atividades de reflexão teórica do campo da Atenção Primária à Saúde, busca-se ampliar os conhecimentos que embasam as ações de promoção, prevenção, educação e intervenção clínica na atenção primária à saúde, constituídos por: processo de territorialização como instrumento de diagnóstico de comunidade e vigilância em saúde, ciclos vitais em saúde coletiva, processo de educação em saúde e gerenciamento de Unidade Básica de Saúde. Dessa forma, procura-se proporcionar aos residentes aporte teórico e ferramentas para a prática em saúde nos serviços de Atenção primária em Saúde. A Residência Integrada em Saúde Coletiva (RIS) na área de Enfermagem da Ênfase em Atenção Básica da RIS/ESP/RS envolve a construção de conhecimentos a fim de desenvolver habilidades e competências através de atividades teórico-práticas de atenção à saúde junto à comunidade, enfocando o processo de trabalho nessa área, centrado nas ações do cuidar. As atividades do núcleo específicas da Enfermagem têm caráter teórico-prático e visam oferecer maior conhecimento da atividade de Enfermagem em Saúde Coletiva, por meio de estudos, discussões, planejamento, gestão e práticas junto ao Sistema Único de Saúde. O objetivo é promover a reflexão teórico-prática sobre a atividade de Enfermagem na saúde coletiva. A residência em enfermagem na saúde coletiva se insere num contexto nacional de discussão, reflexão e produção de conhecimentos ligados ao planejamento e à programação da atenção à saúde, a partir do perfil epidemiológico da população. Estas ações compreendem atividades de planejamento e gerenciamento, atividades educativas, assistenciais e organizacionais, as quais são norteadas pelas diretrizes das políticas de saúde. Estabelece ainda uma interface com as outras áreas de saúde através da prática multiprofissional e interdisciplinar. Este processo está caracterizado pelo cuidado holístico, considerando a totalidade das necessidades dos seres humanos, frente às esferas biopsicossocial, econômica e cultural, perante uma realidade vigente e os pressupostos do Sistema Único de Saúde, concomitante ao desenvolvimento de consolidação, humanização e qualificação da atenção em saúde. O objetivo da Residência Integrada em Saúde é formar enfermeiros para intervirem positivamente nas condições de saúde da população nos seus aspectos individuais e coletivos, norteados pelos pressupostos da Atenção Primária em Saúde, vivenciando as práticas de trabalho centrado nas ações de cuidado integral. Nessa perspectiva, o residente de Enfermagem desenvolve atividades como: acolhimento, consultas individuais, coordenação e participação em grupos de educação em saúde, assistência em creches da rede pública, visitas e consultas domiciliares, além de participar do planejamento e administração de reuniões de equipe e comunidade. Participa também, do processo de territorialização, vigilância em saúde e interagindo com a rede de saúde local e suas possibilidades. Durante o primeiro ano os residentes de enfermagem desenvolvem atividades como membros da equipe multiprofissional e acompanhamento do gerenciamento da Unidade Básica de Saúde (UBS). No segundo ano os residentes exercem atividades de gerência da equipe de enfermagem das UBS e da unidade como um todo, por pelo menos um mês. São realizadas atividades de planejamento, execução e avaliação do trabalho da UBS no modelo da Vigilância da Saúde de grupos prioritários, tendo como base o território de abrangência da UBS. Os residentes também participam de instâncias de controle social, tanto em nível local como regional. Além disso, os R2 desenvolvem atividades assistenciais e gerenciais em serviços de referência do sistema de saúde. Além das atividades práticas, são realizados seminários de reflexão teórica de campo, desenvolvidos na ESP/RS, juntamente com as demais ênfases da RIS, e nos seminários de campo da ênfase em Saúde Coletiva, no Murialdo. Fazem parte também das atividades de reflexão teórica, os seminários de núcleo, desenvolvidos separadamente no primeiro e no segundo ano da residência. Essas práticas preparam o profissional para

perceber a multicausalidade dos processos saúde-doença, tanto individuais como coletivos, e criar novos valores na atenção e assistência a saúde, articulando o seu saber com as diferentes formações. A proposta é inovadora, devendo ser expandida e potencializada, principalmente no contexto atual da Estratégia de Saúde da Família. Atualmente o Programa conta com sete residentes ingressantes de primeiro-ano e sete de segundo-ano, já tendo formado 54 enfermeiros.

**Descritores:** Atenção primária à saúde; Enfermagem em saúde comunitária; Educação de pós-graduação em Enfermagem.

**Área temática:** Reorientação da formação dos profissionais de Enfermagem